

ASFOC-SN

Festa no Salgueiro renova energias para 2013



**Nova Campanha Salarial
será lançada em fevereiro**

Toni Garrido, do Cidade Negra,
foi uma das atrações



Um ano de muitas lutas, mas também de conquistas!

O ano não foi fácil. Muito pelo contrário. Mas chegamos ao seu final com a sensação de dever cumprido. O 2012 da Asfoc-SN foi marcado por intensa mobilização, o protagonismo junto ao Fórum dos Servidores Públicos Federais (SPFs) e o aumento da participação dos trabalhadores da Fiocruz nos movimentos e Assembleias do Sindicato.

No primeiro semestre conquistamos em definitivo as Gratificações por Qualificação (GQ1) para o Nível Intermediário, com 180, 250 e 360 horas, fruto ainda do acordo assinado em 2011, mas que o Projeto de Lei 2203, enviado pelo governo, simplesmente não contemplava.

As gestões da Asfoc no Congresso Nacional e no Poder Executivo também garantiram a incorporação de parte da GDACTSP ao Vencimento Básico para os níveis Intermediário e Superior.

Graças a uma grande mobilização dos servidores públicos federais, que demonstraram uma unidade há muito deixada de lado, os trabalhadores conseguiram enfrentar a política econômica do governo que se colocava totalmente indiferente à justa pauta do Movimento Unificado.

A pressão crescente dos servidores, em marchas significativas em Brasília e em greves históricas – apenas na Fiocruz as paralisações chegaram a quase 30 dias – fez surgir uma proposta concreta: 15,8% divididos em três anos, com a primeira parcela a partir de janeiro de 2013.

Mais do que o percentual conquistado, que realmente ainda está muito aquém do pleiteado, consideramos vitoriosa a mobilização interna de nossos trabalhadores. Demonstramos a força da categoria em diversos Atos públicos, nas Assembleias Gerais e numa maratona de Assembleias por Unidades, contemplando também todas as regionais.

Com uma Comunicação forte e cada vez mais qualificada, atingimos a opinião pública de forma muito positiva. Incontáveis matérias sobre as manifestações da Fiocruz foram veiculadas em diversos órgãos da imprensa. Informativos em tempo real e a entrada nas redes sociais fizeram com que nosso movimento tivesse a visibilidade e a transparência necessárias para atingirmos os nossos objetivos.

Procuramos ampliar a participação das regionais nos fóruns de discussão. Os coordenadores da Asfoc nos Estados, inclusive, se incorporam a um emblemático Ato durante a realização de um Conselho Deliberativo da Fiocruz e foram convocados para analisarem, em primeira mão, a proposta apresentada pelo governo Federal.

No Congresso Interno, o Sindicato cumpriu com seu papel. Foi coerente com as bandeiras dos trabalhadores, sempre defendendo uma Fiocruz Pública, Estatal e Estratégica para o Estado. Participou da Câmara Técnica Assessora do Conselho Deliberativo na construção do Projeto de Lei que cria a nova empresa Pública de Direito Privado para Biomanguinhos.

A partir de agora, vamos monitorar o conteúdo do PL e discutir o Estatuto da empresa. Estaremos vigilantes em todas as fases da tramitação da matéria, buscando a manutenção das cláusulas pétreas.

Este ano também participamos, de forma imparcial, do processo eleitoral de escolha do presidente da Fiocruz, gestão 2013/2016. Promovemos um histórico debate, no dia 31 de outubro, entre os dois candidatos Paulo Gadelha e Tania Araújo-Jorge e lançamos uma edição especial do Jornal da Asfoc com as propostas e plataforma de cada um.

A Festa de Fim de Ano na quadra do Salgueiro foi extremamente importante na renovação de energias para enfrentarmos um 2013 que promete ser de muitas outras lutas. Acreditamos na força do nosso movimento e desejamos a todos um Feliz Natal e Próspero Ano Novo!

ESPAÇO UNIFOC

As lembranças e a ordem permanecem

por Antonio Humberto da Costa

Diretor Geral da União dos Aposentados da Fundação Oswaldo Cruz (Unifoc)

Dentro de um processo democrático cívico, a nossa Fiocruz realizou, na mais perfeita ordem - o que não poderia ser diferente -, eleição para seu presidente em todas as diretorias regionais e nas suas representações. O resultado final mostrou o grau de maturidade de todos aqueles que exercem atividades no campus de Manguinhos ou em quaisquer partes do território nacional, onde Manguinhos se faz presente.

Aqui, agora, neste momento, cabe a todos unidos, em conformidade com as nossas tradições, dizer que estamos ajudando a construir uma catedral.

As regras para o processo eleitoral foram previamente discutidas entre todos e seguiram rigorosamente como previa o Estatuto da Fiocruz.

A Unifoc deseja a todos boas festas e um próspero ano novo.

Um abraço cordial e sincero do Humberto.

O velho Oscar se foi para sempre. A humanidade perdeu o gênio dos traços e das linhas sinuosas; o Brasil perdeu a sua maior referência mundial em todas as artes nos últimos tempos; e nós ficamos com lembranças do homem que marcou em vários países a beleza e o encanto de seus trabalhos.

EXPEDIENTE

■ DIRETORIA EXECUTIVA DA ASFOC - SINDICATO NACIONAL (E-mail: secretaria@asfoc.fiocruz.br) • Paulo Henrique Scrivano Garrido (Paulinho) - Presidente • Justa Helena Braga Franco - Vice-Presidente • Alcimar Pereira Batista - Diretor de Administração e Finanças • Luciana Pereira Lindenmeyer - Diretora Secretária-Geral • Wladimir Gomes de Melo - Diretor de Articulação Regional • Daniel Daipert Garcia - Diretor de Comunicação • João Carlos B. R. de Freitas (Profeta) - Diretor Social e de Cultura • Jorge Santos da Hora - Diretor de Legislação e Assuntos Jurídicos • Roberto Carlos Pereira Lopes - Diretor de Esportes

■ SUPLENTEs • Rita Regina Guimarães • Geandro Ferreira Pinheiro • Cristiane Moneró • Paulo Henrique da Costa Ferreira • Alexandre Pessoa Dias ■ CONSELHO FISCAL • Marivaldo V. S. Silva • Sheila de O. Hansen • Simone Borges • Neivaldo dos S. Pinto • Alexandre Muniz

■ DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO (Tel.: 21 2598-4231 Ramal 211 / E-mail: jornalismo@asfoc.fiocruz.br) ■ Gerência de Comunicação • Jesuan Xavier ■ Equipe • Fernando Taylor e Mario Cesar

■ Fotografia • Jesuan Xavier • Fernando Taylor • Mario Cesar ■ Divulgação • Jorge Vieira ■ Impressão • Jorday Gráfica e Editora ■ Programação Visual • F.Tavares

CONTATOS ASFOC - SN

■ SEDE DA ASFOC-SN - AV.BRASIL, 4.365 - RJ - CEP 21040-360 ■ Secretaria - 2598-4231 ■ Jornalismo - 2598-4231 (R. 211) ■ Odontologia - 2598-4333 ■ Jurídico - 2598-4231 (R. 214)

■ Seguros - 2598-4231 (R.218) ■ Restaurante - 3885-3890 ■ REPRESENTAÇÕES REGIONAIS DA ASFOC-SN: Pernambuco - (81) 3454-4501 ■ Minas Gerais - (31) 3349-7710

■ Distrito Federal - (61) 3340-0340 ■ Bahia - (71) 3356-6583 ■ Amazonas - (92) 3621-2397

Servidores definem agenda de atividades para 2013

Já há data e local para o lançamento da Campanha Salarial 2013: 20 de fevereiro, num ato simbólico no auditório Nereu Ramos, na Câmara dos Deputados. Antes, no entanto, no dia 22 de janeiro, o Fórum de Entidades dos Servidores Públicos Federais (SPFs) irá protocolar oficialmente os eixos da pauta unificada junto ao governo, em diversos órgãos dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.



Fotos: Carla Jurumenha

O calendário de atividades para os primeiros meses do próximo ano foi definido em reunião que aconteceu no dia 11 de dezembro, na sede da Condsef, em Brasília, com a participação do presidente da Asfoc-SN, Paulo Garrido (foto acima). Ficou decidido também a realização de um grande Ato Público no mês de março, em data ainda a ser discutida.

A agenda dos SPFs engloba também a participação dos trabalhadores em dois seminários sobre negociação coletiva e direito de greve, assuntos de extrema relevância para os servidores públicos federais. O primeiro acontecerá em 27 de janeiro, no Fórum Social Mundial, em Porto Alegre, e o segundo está marcado para o dia 21 de fevereiro, no auditório Petrônio Portela, no Senado.

GT discutirá fortalecimento do Plano de Carreiras

Em novembro, foi retomada a Mesa de Negociação com a Secretaria de Relações do Trabalho do Ministério do Planejamento para tratar da periodicidade e formato do Grupo de Trabalho que discutirá as questões sobre o aperfeiçoamento do Plano da Fiocruz e suas respectivas carreiras.

Ficou acordado que a SRT se reunirá mensalmente com a Asfoc e a Presidência da Fiocruz, a partir do início do próximo ano. A primeira reunião, sem data fixada, mas já com sugestão para a segunda semana de janeiro, terá como tema a regulamentação da licença sabática. No encontro seguinte, serão discutidos os critérios para ampliação do acesso da Retribuição por Titulação para Analistas e Tecnologistas. A Asfoc continuará reunindo o GT da carreira, composto por servidores da Fiocruz, para discutir também as necessidades de ajuste e aprimoramento para a carreira dos pesquisadores.

Ação dos 28,86%: um presente de Natal!

Cento e vinte e cinco servidores e associados da Asfoc-SN começaram a receber, neste fim de ano, os valores dos precatórios resultado de uma ação movida há cerca de 17 anos para garantir a extensão do percentual de 28,86%.

A longa batalha judicial engloba um grupo ainda maior de beneficiários (mais 700 pessoas), que receberão os valores devidos numa fase seguinte do processo. Todos estão sendo contactados pelo Departamento Jurídico da Asfoc, que orienta sobre os procedimentos para a liberação da verba.

Caso o beneficiário esteja em outro estado ou país e não possa comparecer, deve entrar em contato pelos seguintes telefones: (21) 2598-4231, (21) 2564-5720 ou (21) 2290-7347 - ramal 214.

Negociação Interna

No último dia 13 de dezembro também foi retomada a Mesa de Negociação da Asfoc com a Presidência da Fiocruz, participando o presidente do Sindicato, Paulo Garrido, a vice, Justa Helena Franco, e a diretora secretária, Luciana Lindenmeyer. Respeitando a pauta solicitada pelo Sindicato, foram abordados e cobrados os andamentos sobre: chamada de excedentes, situação do enquadramento dos anistiados, portaria sobre pagamentos de exercícios anteriores, contratação de uma consultoria para apresentação de alternativas para o Fioprev, minuta da regulamentação da licença sabática, a situação dos restaurantes no Campus e os acordos assinados na Mesa e ainda não cumpridos, como as obras para a criação de um campo de futebol society.

Sobre a convocação de excedentes, foi explicado que o Planejamento deve emitir em breve a autorização de um número não muito grande de pessoas que se encontram nessa condição. Em relação ao enquadramento dos anistiados, o diretor de Recursos Humanos, Juliano Lima, disse que fez uma consulta formal ao governo, mas que ainda não tinha uma resposta da Comissão Especial Interministerial – CEI/Conjur, órgão assessor na parte jurídica do Planejamento.

Sobre a Portaria do MPOG que altera critérios para pagamentos de exercícios anteriores e que beneficia principalmente os servidores que tinham valores devidos até 2007, a Presidência e a Direh se comprometeram a agilizar os pagamentos pendentes autorizados pela portaria. Como a situação não abrange os servidores beneficiados pelo mandado de injunção impetrado pelo Sindicato em 2008, com pendências que não podem ser pagas através dessa portaria, o presidente Paulo Garrido afirmou que vai propor a inclusão desse assunto na pauta do Fórum dos Servidores Públicos Federal (SPFs).

Sobre a situação de alimentação no Campus, o diretor da Direh informou que o restaurante no antigo Bandedeão deverá ser inaugurado ainda na primeira quinzena de fevereiro.

Durante a Mesa, foi entregue também a minuta da regulamentação da licença sabática que deve ser analisada pela diretoria e GT da Asfoc sobre carreira ainda antes da reunião com a SRT em janeiro.

Sindicato faz gestões por aprovação de PL e alinhamento das GQs

Nas últimas semanas a Asfoc-SN intensificou as ações pela aprovação do Projeto de Lei 4.369, que trata dos reajustes acordados com os servidores em agosto deste ano – com previsão de vigência já a partir de janeiro – e pelo alinhamento das Gratificações por Qualificações (GQs).

Na noite do dia 19 de dezembro, o Senado Federal aprovou, em regime de urgência, o Projeto de Lei da Câmara 122/2012, proveniente do PL 4369 (quando chega ao Senado recebe nova numeração). Como foi revisado e sofreu algumas alterações, o Projeto retornou à Câmara para nova apreciação, sendo aprovado definitivamente no dia 20 de dezembro. A matéria segue para sanção da presidente da República, Dilma Rousseff.

No dia 10 de dezembro, o presidente do Sindicato, **Paulo Garrido, aproveitou a presença do subchefe da Casa Civil, Luiz Alberto dos Santos, no Congresso Brasileiro de Controle Público, para entregar uma carta do Conselho Deliberativo da Fiocruz (foto abaixo), endereçada à ministra Gleisi Hoffmann, buscando apoio pelo alinhamento das GQs e explicar as razões que motivaram os trabalhadores a fazer tal reivindicação.**

Luiz Alberto se prontificou a discutir internamente o assunto com o governo e, posteriormente, marcar uma agenda com a Asfoc.



Emoção

na lembrança do companheiro Careli

Em uma cerimônia emocionante, a Asfoc-SN homenageou com a Medalha Careli de Direitos Humanos o integrante da Comissão Nacional da Verdade Cláudio Fonteles e a Associação de Homens e Mulheres do Mar da Baía de Guanabara (Ahomar). Na mesma ocasião, em 9 novembro, também foram agraciados com o Prêmio Sergio Arouca de Saúde e Cidadania o Programa Radis (Reunião, Análise e Difusão de Informação sobre Saúde) e a assistente social e professora Maria Inês Souza Bravo.



Fotos: Fernando Taylor

*Homenageados
com o Prêmio Sergio
Arouca posam com
diretores da Asfoc-SN
e Maria Careli, no
detalhe com as flores*

Na abertura do evento, o presidente do Sindicato, Paulo Garrido, falou sobre os esforços da Asfoc para que seja expedida a certidão de óbito de Jorge Careli, desejo antigo da família e, principalmente, da mãe, dona Maria Careli – no dia 10 de agosto de 1993, o servidor da Fiocruz foi levado por policiais da divisão anti-sequestro quando falava de um telefone público na Favela de Varginha, ao lado da Fiocruz. Confundido com um seqüestrador, Jorge Careli, morador da comunidade do Amorim, foi espancado, torturado e nunca mais apareceu.

No ano passado, a Justiça finalmente declarou a morte presumida de Careli e o processo encontra-se atualmente em fase de digitação do ofício para envio ao cartório. “A Asfoc vai enviar carta ao governo do Rio de Janeiro e à Procuradoria do Estado e vamos recolher assinaturas em apoio para que o direito seja reconhecido e a mãe de Careli receba o atestado de óbito do nosso companheiro de luta”, afirmou Paulinho.

Representando a Presidência da Fiocruz, o vice de Ambiente, Atenção e Promoção à Saúde, Valcler Rangel Fernandes, destacou a importância de manter viva a memória de Jorge. “Deste modo, lembrando Careli, conseguimos valorizar trabalhos e pessoas que efetivamente contribuem com a construção da saúde do Brasil, de uma vida melhor, de um país melhor, e conseguimos fazer isto por intermédio da luta”, ressaltou Valcler.

Representando pescadores artesanais de sete municípios e com quase 2 mil associados, a Ahomar foi homenageada por ser uma organização que luta contra os impactos socioambientais gerados por grandes empreendimentos econômicos que inviabilizam a pesca artesanal e em favor da própria Baía de Guanabara enquanto patrimônio ambiental do Rio de Janeiro. Neste contexto, a Associação denuncia violações e crimes ocorridos na construção do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj). Desde 2007, quatro integrantes da Ahomar foram brutalmente assassinados, com claras evidências de execução, mas até hoje os crimes não foram esclarecidos.



Rosa Maria Cardoso, representando o ex-procurador da República Cláudio Fonteles, e Alexandre Anderson (Ahomar) receberam a Medalha Careli

O presidente da Ahomar, Alexandre Anderson, que vive com sua família sob escolta policial 24 horas por dia desde 2009, recebeu a homenagem representando os pescadores. “É muito importante e honroso saber que recebemos uma medalha com o nome de uma pessoa muito importante para esta Casa. A medalha não é para Ahomar! É para todos que há muito tempo travam uma luta desigual, como a de Davi e Golias: é para Pedra de Guaratiba, Santa Cruz, São João da Barra, Ilha Grande e todas as comunidades que se destacam pelo enfrentamento”, comemorou Alexandre Anderson.

Outro homenageado com a Medalha Careli de Direitos Humanos foi o ex-procurador da República e mestre de Direito Cláudio Fonteles. Atuando como voluntário em projetos de assistência a populações carentes e dependentes químicos, o professor de doutrina social no curso de teologia da arquidiocese de Brasília também é integrante da recém-criada Comissão Nacional da Verdade – que investiga violações de direitos humanos ocorridas entre 1946 e 1988 no Brasil por agentes do Estado.

Durante os seis primeiros meses, a Comissão já obteve algumas conquistas, como a retificação do atestado de óbito do simbólico caso do jornalista Vladimir Herzog, morto nos porões da ditadura militar, em 1975. A recomendação de modificar o atestado foi decidida em agosto, de forma unânime, pela Comissão da Verdade e confirmada pelo Tribunal de Justiça de São Paulo. Com a decisão, o motivo da morte do jornalista será modificado de asfixia mecânica (suicídio) para morte em decorrência de maus-tratos sofridos nas dependências do Doi-Codi.

Rosa Maria Cardoso da Cunha, também integrante da Comissão da Verdade, recebeu o prêmio representando Cláudio Fonteles. “É importante que exista uma Comissão do Estado recordando a polarização política que precedeu o golpe militar e o desenvolvimento de uma ditadura no país, e dar explicações sobre o que ocorreu à sociedade brasileira. Do ponto de vista da Comissão, é importante relacionar a violência do passado e do presente. As torturas e execuções sumárias continuam existindo. Essa brutalidade do passado persiste, perdura, e temos que fazer um conjunto de recomendações à sociedade”, explicou Rosa Maria.

Com o objetivo de homenagear entidades e personalidades de destaque na luta por saúde e cidadania, a Asfoc também ofereceu o Prêmio Sergio Arouca de Saúde e Cidadania à coordenadora do Fórum de Saúde do Rio de Janeiro e da Frente Nacional contra a Privatização da Saúde, a assistente social e professora Maria Inês Souza Bravo.

Autora de diversos livros e artigos, dedicou grande parte de sua vida ao ensino, pesquisa e assessoria aos movimentos sociais. Defensora da reforma sanitária não flexibilizada, a militante se destaca na luta contra as fundações nos hospitais estaduais, contra a privatização dos hospitais universitários, através da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), contra as or-



ganizações sociais (OS) e na defesa do caráter público e estatal do Sistema Único de Saúde.

“Essa é uma luta coletiva, que envolve diversos sujeitos, uma frente anticapitalista e antiimperialista, de esquerda: Fórum de Saúde do Rio de Janeiro, Frente contra a Privatização da Saúde, fóruns estaduais, municipais, partidos políticos, movimento sindical, compartilho essa homenagem com todos que defendem a saúde pública cem por cento estatal, gratuita, de qualidade e sob a administração direta do Estado”, agradeceu Maria Inês.

Com um jornalismo crítico e independente em saúde pública, o Projeto

Radis de Comunicação e Saúde também foi homenageado com o Prêmio Sergio Arouca. Iniciado na Escola Nacional de Saúde Pública (Ensp) em 1982, o programa mantém seus objetivos nas letras iniciais do próprio nome Radis (Reunião, Análise e Difusão da Informação sobre Saúde).

Cada vez mais presente ao lado dos gestores, acadêmicos e pesquisadores, a revista Radis tem cerca de 80 mil assinantes em todos os municípios do país. Além disso, a assinatura é gratuita, em sintonia com o princípio constitucional de que saúde é direito de todos e dever do Estado.

“Em nome do sistema de saúde e de um dever de Estado, é obrigação da Radis e função da Fiocruz facilitar, promover, acompanhar, possibilitar o exercício do direito de expressão da sociedade”, afirmou o coordenador do Projeto Radis, Rogério Lannes Rocha.

Para a cerimônia, o Radis resgatou áudio da última entrevista para a revista do guru da reforma sanitária, Sergio Arouca. Na ocasião, foi perguntado: em relação aos meios de comunicação, quais caminhos o sanitarista vê para a sociedade? Em sua edição de 2002, o Radis publicou:

“Eu acho que todas as experiências, em nossa área específica, têm tido sucesso. Nós temos o Radis, o Saúde em Debate, do Cebes, e as revistas da Abrasco, entre outras. Eu só tenho medo que, em algumas delas, o academismo retire essa dimensão do pensamento crítico e a substitua pela lógica da epidemiologia para aceitar artigos. Nós temos espaço, e a questão é como apresentar o debate. A discussão substantiva que o campo do pensamento crítico deve assumir é a mudança do modelo assistencial, retomando a reforma sanitária e reformando o SUS. Esse seria o diferencial e também a nossa grande unidade”.

Em gravação inédita, a conclusão de Arouca foi reproduzida para os convidados na Estação Asfoc. “A possibilidade de repensar o SUS como reforma sanitária pode ser a nossa grande unidade”.

Espetáculo nota 10 na quadra do Salgueiro

Os trabalhadores da Fiocruz tomaram a quadra do Salgueiro durante a Festa de Fim de Ano da Asfoc-SN. Em 13 de dezembro, cerca de 5 mil pessoas, entre servidores, terceirizados e familiares, dançaram por horas diversos estilos musicais, como rock, reggae e samba. O grupo Música Urbana abriu o evento cantando os grandes sucessos das bandas de rock nacional, como Legião Urbana, Jota Quest, Barão Vermelho, entre outras. Em seguida, o Cidade Negra, sob o comando de Toni Garrido, mostrou toda a força do consagrado ritmo jamaicano. No repertório, grandes hits: “Sábado à noite”, “Firmamento”, “O Erê”, “Pensamento”, “Aonde você mora?” e o hino do reggae, “Johnny B. Goode”, de Chuck Berry, em versão tupiniquim.

O *grand finale* ficou por conta da apresentação dos integrantes da Escola de Samba do Salgueiro. Sob o comando de Leonardo Bessa, intérprete oficial do Bloco Discípulos de Oswaldo, se apresentaram passistas, mestre-sala, porta-bandeira e a Bateria Furiosa.

Um fim de espetáculo 10, NOTA 10!

Fotos: André Telles



Cerca de duas toneladas de alimentos não perecíveis foram arrecadadas com a distribuição de convites para a Festa de Fim de Ano da Asfoc. Parte dos alimentos foi doada para a Associação Lutando para Viver Amigos do Ipec e para os índios da Aldeia Maracanã – que resistem à desapropriação do prédio do Museu do Índio, ao lado do Estádio Jornalista Mário Filho, o Maracanã, e que o governo do Estado do Rio de Janeiro quer transformar em área de estacionamento e dispersão de público durante os eventos no local.

Asfoc se solidariza a trabalhador exonerado



Foto: Fernando Taylor

O pesquisador em Saúde Pública da Fiocruz Luiz Cláudio Meirelles, cedido à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) há 12 anos, foi exonerado, em novembro, da Gerência Geral de Toxicologia após denunciar irregularidades na liberação de sete agrotóxicos. Em carta divulgada nas redes sociais, Luiz Cláudio contou que os produtos não passaram pela necessária avaliação toxicológica para receber o registro do Ministro da Saúde, sua assinatura foi falsificada e desapareceram processos em situação irregular.

O ex-gerente disse que identificou as graves irregularidades em agosto deste ano e comunicou à direção da Anvisa. Em seguida, pediu o afastamento do gerente responsável pelas liberações indevidas, “por rompimento da relação de confiança exigida para o cargo”. A exoneração, porém, só aconteceu no mês passado, depois de o Ministério Público Federal pedir explicações sobre o caso à Agência. Surpreendentemente, em 14 de novembro, a Anvisa também demitiu Luiz Cláudio.

“Após elogiar o meu trabalho, o diretor-presidente informou que o encaminhamento das irregularidades foi confuso e inadequado, e que faltou diálogo prévio. Afirmou, ainda, que o processo de afastamento do gerente não fora apropriado, e que a indagação do Ministério Público sobre esse fato, que antecedeu as investigações internas, não deveria ter ocorrido”.

Luiz Cláudio discordou dos argumentos de sua exoneração. “A solicitação de investigação das irregularidades era de minha obrigação enquanto gestor e servidor público. Também destaquei que respeitei a hierarquia e os encaminhamentos formais”, garantiu.

Ao descobrir as irregularidades, o ex-gerente contou ainda que sua preocupação foi dar imediatamente prosseguimento à solução do problema. Mesmo após o episódio, ele defendeu o trabalho desenvolvido pela Anvisa.

“A irregularidade está bem levantada, deve ser investigada por autoridade competente e aprofundada para encontrar os culpados, mas não deve se macular o trabalho desenvolvido na Agência, que é excelente”, finalizou Luiz Cláudio.

Moção – Durante o 10º Congresso de Saúde Coletiva da Abrasco, de 16 a 18 de novembro, em Porto Alegre, foi aprovada moção (parte do documento abaixo), assinada pela Asfoc-SN, contra as irregularidades nos procedimentos de regulação de agrotóxicos e de homenagem a Luiz Cláudio Meirelles.

No trecho de abertura, o texto informa que a defesa da saúde coletiva tornou-se, mais uma vez, o mote à perseguição de servidor público e que um sério movimento de fragilização da Anvisa como membro ativo da regulação do uso de agrotóxico no país está em curso.

“Mais que um evento sentinela, traduz as dificuldades do exercício da defesa da saúde pública em contexto de pressão realizada pelos interesses corporativos e econômicos sobre o aparelho do estado que retira do país seu papel de valorização da saúde, da segurança – soberania nutricional e ambiental no campo da regulação dos agrotóxicos (...)”.

“Ao cumprir seu papel de informar seus superiores hierárquicos e tomar as medidas admi-

Diretores do Sindicato se reuniram com Luiz Cláudio Meirelles, à direita, exonerado da Anvisa após denúncias de irregularidades

nistrativas, ao invés de ser apoiado, Luiz Cláudio foi exonerado, numa clara decisão que visa fortalecer os interesses da indústria de produtos agroquímicos, em detrimento da proteção da saúde das populações (...)”.

“Neste sentido, exigimos apuração rigorosa dos fatos e medidas de defesa da missão independente da Anvisa; vimos homenagear Luiz Cláudio Meirelles e os demais servidores que com ele atuaram na defesa da vigilância sanitária, mediante ilibada e competente ação profissional”, informa a moção, remetida à Presidência da República, Ministério da Saúde, Senado, Câmara dos Deputados, Supremo Tribunal Federal, entre outros.

Ainda durante o Congresso, na cerimônia de lançamento do terceiro volume do “Dossiê Abrasco: um alerta sobre os impactos dos agrotóxicos na saúde”, a Asfoc, através do diretor Alexandre Pessoa, fez um pronunciamento em apoio a Luiz Cláudio Meirelles, que “ao retornar à Fiocruz já encontrará um Sindicato à disposição para lutar em defesa de seus direitos”.

A Asfoc é atuante na Campanha Permanente Contra os Agrotóxicos e Pela Vida e espera que o caso Anvisa seja objeto de rigorosa apuração e o governo Federal não recue com a política de enfrentamento dos impactos à saúde causados pelos agrotóxicos.

Sindicato também na luta pelo direito dos terceirizados

Em função de dívidas pendentes, trabalhadores da Manutenção paralisaram suas atividades e realizaram uma grande manifestação em frente à Fiocruz, no dia 21 de novembro, para cobrar o pagamento de direitos trabalhistas - dez dias de serviço e verbas rescisórias, da empresa Rufollo, e vale transporte e alimentação, da UniRio. Em setembro, a Fiocruz rescindiu contrato com a Rufollo por descumprimentos das obrigações contratuais e, em seguida, contratou a UniRio, empresa classificada em licitação.

A partir da atuação da diretoria da Asfoc-SN, o Sindicato assumiu o protagonismo na mediação do conflito e foi possível receber os diretores do Sindicato dos Empregados da Construção Civil e estabele-

cer diálogo para a busca de uma solução conjunta, com a Presidência da Fiocruz e a Diretoria de Administração do Campus (Dirac), que atendessem aos interesses dos trabalhadores. Após reunião no mesmo dia, parte do problema foi solucionada: a UniRio, que presta serviços desde outubro, realizou o depósito referente à transporte e refeição.

Em relação à Rufollo, a Fiocruz informou que dispunha de recursos para pagar aos trabalhadores, pois reteve pagamentos devidos a essa empresa.

“A Dirac aguarda as documentações sob responsabilidade do Sindicato da Construção Civil para o efetivo pagamento dos direitos dos trabalhadores, obedecidas as regras administrativas pertinentes, bem como os valores respectivos (...). A Fundação manterá os trabalhadores da manu-

tenção e da instituição informados”, encerra o último comunicado da Presidência sobre o caso, no dia 23.

A Asfoc-SN entende que o problema da gestão de contratos na Fiocruz deve ser discutido e solucionado, pois sempre que a empresa não cumpre com suas obrigações trabalhistas são os trabalhadores que ficam em situação mais vulnerável.

Considerando que a terceirização na Fiocruz é uma necessidade permanente, é imprescindível estabelecer uma ampla discussão sobre a política de gestão, controle e fiscalização dos contratos na Instituição como um todo, possibilitando que os processos sejam melhor instituídos de forma a minimizar os riscos aos quais os trabalhadores ficam submetidos.

Profeta vira enredo do Discípulos em 2013

Estão abertas até o dia 11 de janeiro as inscrições para o concurso de samba-enredo do Bloco Discípulos de Oswaldo. Em 2013, o enredo, “Pelas Barbas do Profeta”, homenageará o diretor Social e de Cultura da Asfoc-SN, João Carlos Borges Rolim de Freitas, o Profeta.

Os interessados em participar do concurso devem se inscrever na sede do Sindicato, onde deverá ser retirado, em horário comercial, o kit de carnaval contendo ficha de inscrição, regulamento e sinopse (leia box). No ato da inscrição, cada compositor deverá entregar três cópias da letra do samba junto com a música gravada em um CD.

Para o mês de janeiro estão programados dois ensaios do bloco (11 e 25 de janeiro) e um ensaio geral (1º de fevereiro). A escolha do samba acontecerá no dia 18 de janeiro e o desfile será em 6 de fevereiro (quarta-feira), no Amorim. Os intérpretes do bloco, Dudu Botelho, Leonardo Bessa e Waléria do Cavaco, serão os comandantes da folia em todos os eventos.

Quem é Profeta?

Carioca da gema, nasceu no berço da boemia carioca, a Lapa, em 31 de outubro de 1948, Dia das Bruxas. Seu nome: João Carlos Borges Rolim de Freitas, o Profeta, apelido carinhosamente dado pelos amigos da faculdade. Por causa da barba e cabelo compridos, o apelido pegou!

Figura ímpar da Fundação Oswaldo Cruz, é facilmente reconhecido por onde passa: boina na cabeça (dentre sua coleção, se destaca a estampa da bandeira cubana com o guerrilheiro Che Guevara), barba bem cultivada (desde sua juventude) e com alguns quilos a mais, Profeta é aquele sujeito boa praça, apreciador de música popular brasileira, de um bom bate-papo sobre política, samba, futebol e mulheres, acompanhado dos amigos e de um bom uísque 12 anos no Bar do Chico.

Brizolista, mangueirense e torcedor fanático do Fluminense, é filho de pai multiface (garçom, professor de dança e treinador de ping-pong) e mãe do lar. Dedicado pai de família, avô e profissional da Saúde, divide seu tempo entre a educação dos três filhos, a diversão com os três netos e a Fundação Oswaldo Cruz. Formado em Farmácia Industrial e mestre em Vigilância Sanitária, trabalha há 36 anos na Fiocruz, no departamento de Farmacologia e Toxicologia do Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS), como Tecnologista Sênior.



Foto: André Telles

Sua história na Asfoc é longa e, como filho de sindicalista, conhece como poucos este meio. Na primeira Diretoria eleita da então Associação dos Servidores da Fundação Oswaldo Cruz, foi suplente no biênio 1987-1988. Nos dois anos seguintes (1989-1990), participou do Conselho Fiscal e, uma década depois, retornou à militância como Diretor de Esportes, de 2001 a 2004, e Social e de Cultura, de 2005 até o fim do mandato em 2014. Sempre eleito pela Chapa Atuante! Sempre atuante!

Fã de carnaval, pela sua alegria e espontaneidade, ajudou a criar o Bloco Discípulo de Oswaldo, em 2001. Todo ano, ao desfilar pelas ruas do Amorim, se emociona ao ver a interação dos moradores da comunidade com os trabalhadores da Fiocruz, principal objetivo do bloco, e o resgate da tradição do irreverente carnaval de rua carioca.

Supremacia no campo de futebol

Jardinagem conquista títulos no Amador e Master

Foto: Fernando Taylor



AJardinagem não deu chances aos adversários e conquistou no fim do ano os títulos dos campeonatos de futebol de campo da Asfoc-SN, nas categorias Master (acima de 35 anos) e Amador. Nas duas finais a vítima foi a Expansão, derrotada por 4 a 1, no Master, em novembro, e por 3 a 2, no Amador, em dezembro. O destaque das duas competições foi o atacante da Jardinação André Luiz, o Boquinha, artilheiro em ambas as categorias.

Em Farmanguinhos, a Produção levantou a taça da 3ª Copa do Trabalhador de Futebol Society. Na decisão, a equipe derrotou o Almojarifado por 3 a 2 e o artilheiro do torneio foi Adilson Siqueira, também do time campeão, com 8 gols.



Foto: Mario Cesar

A Asfoc-SN realizou no dia 8 de dezembro a tradicional Festa de Natal das Crianças. Nem mesmo o forte calor na cidade desanimou a garotada, que se divertiu com muitos jogos e brincadeiras no campo de futebol do Sindicato. A festa contou com a presença dos personagens Galinha Pintadina, Scooby-Doo e do ilustre Papai Noel.



Foto: Mario Cesar